

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Folha da Tarde

Class.: 288

Data: 25.05.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**Fazendeiro: não há índio em Pau-Grande**

**B** RASÍLIA — A existência dos Pataxó Hã-Hã-Hãe, nação indígena que assistiu o desembarque de Pedro Álvares Cabral em 1500, na região Sul da Bahia, foi contestada ontem pelo fazendeiro Pedro Leite, presidente do Sindicato Rural de Pau Brasil (BA) e um dos arrendatários da reserva indígena de Caramuru-Paraguassu. Em depoimento feito à Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, o fazendeiro contou aos parlamentares sua vida na região, onde chegou em 1947, quando o extinto Serviço de Proteção aos Índios iniciava os contratos de arrendamento com cacauieiros.

Durante duas horas e meia, o fazendeiro tentou convencer os deputados de que os Pataxó Hã-Hã-Hãe nunca viveram na região de Pau Brasil e provocou risos dos parlamentares ao dizer que "os índios não poderiam viver ali porque, nus, não suportariam a umidade". Outra frase de "efeito" de Pedro Leite: "quando cheguei em Pau Brasil chovia muito, não se podia perceber se havia pessoas despidas".

Segundo o fazendeiro, os Pataxó que hoje reivindicam a reserva Caramuru-Paraguassu, demarcada em 1938 pelo então presidente Getúlio Vargas, decidiram reclamar suas terras porque agora elas já foram desbravadas. "A Funai nunca se interessou em defender os índios — disse o fazendeiro — e agora está ao lado dos Pataxó porque nós fizemos benfeitorias." A partir daí, Pedro Leite teceu comentários de como deveria se proceder à política indigenista do Brasil, repetindo insistentemente que só respeita os "índios puros".

**INDIOS IMPORTADOS**

Indignado com as frequentes referências sobre a inexistência dos Pataxó, o deputado Mário Juruna (PDT-RJ), presidente da comissão, que no início tentou ser amável com o fazendeiro, irritou-se e fez um breve discurso: "Como senhor prova que não havia índio, que ele nunca estava lá? Senhor não reconhece direito de índio. Índio vale mais que documento. Se índio não estava lá, onde Funai pegou índio, importou do Japão, dos Estados Unidos? Senhor tem que devolver terra já. Isso não é doar terra, é devolver terra de índio que foi tomada por colonizador, por fazendeiro, por Governo."

Em seguida, o fazendeiro confirmou a denúncia feita pelo presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, segundo a qual o Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau distribuiu panfleto insultando os agricultores da região. Pedro Leite disse que o panfleto foi distribuído porque o sindicato temia que os técnicos da Funai obrigassem os agricultores a assinar papel em branco.

Após o depoimento do fazendeiro, a comissão ouviu Jenner Pereira Rocha, ex-proprietário da Fazenda São Lucas, hoje ocupada pelos índios. Jenner, acusado pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa da Bahia de ser um dos maiores grileiros de terras do Estado, entrou em contradição com o presidente do sindicato rural, afirmando que em documento, datado de 1925, o então governador do Estado determinava que se respeitasse "os direitos dos índios e dos demais ocupantes da terra".